

7 RADIOGRAFIAS ODONTOLÓGICAS

Lia Silva de Castilho, Natália Cristina Ruy Carneiro

Durante a pandemia COVID-19, as radiografias panorâmicas e a tomografia computadorizada de feixe cônico são os exames de primeira escolha. Isso acontece pelo fato das radiografias intrabucais estimularem a produção de saliva e tosse, além de ânsias de vômito (ADA, 2020; Meng et al., 2020; Saki et al., 2020). Uma alternativa pode ser o emprego de aparelhos de radiografias dentárias portáteis (Berkhout et al., 2015).

Abaixo seguem sugestões para a realização de tomadas radiográficas, quando realmente necessárias (CFO, 2020; Saki et al., 2020):

A distância da sala de raio-x ao consultório odontológico seja de, no mínimo, 3 metros.

Na sala de raio-x, a circulação de ar é recomendada para reduzir ao mínimo a possível carga viral.

Na sala de raio-x, todos os itens não essenciais devem ser removidos.

Se necessitar de acompanhante, toda a paramentação usada pelo operador deverá ser usada pelo acompanhante: avental, máscara, gorro, luvas.

A desinfecção do avental e do protetor plumbífero deve ser realizada com álcool 70%.

A cadeira e o seu encosto também deverão ser envolvidos pela proteção plástica. Essa proteção deve ser trocada a cada paciente (Figura 10).

Deve-se empregar barreiras de proteção, como saco transparente para embrulhar o cabeçote do aparelho de radiografias (Figura 11).

Um filme plástico deverá envolver o painel de comando e o disparador do equipamento.

Os filmes radiográficos intrabucais devem ser envolvidos com filme plástico PVC (policloreto de vinil) transparente (Figura 21).

O posicionador (autoclavável) deverá ser envolvido por saco plástico transparente (Figura 12).

Acondicionar as radiografias em cartelas e depois em invólucros plásticos para evitar a contaminação cruzada pois assim a desinfecção poderá ser realizada.



Figura 10- Cadeira odontológica com barreiras.
Fonte: imagem cedida por Glória Pimenta.



Figura 11- Raio X portátil com barreiras de plástico PVC.
Fonte: imagem cedida por Glória Pimenta.

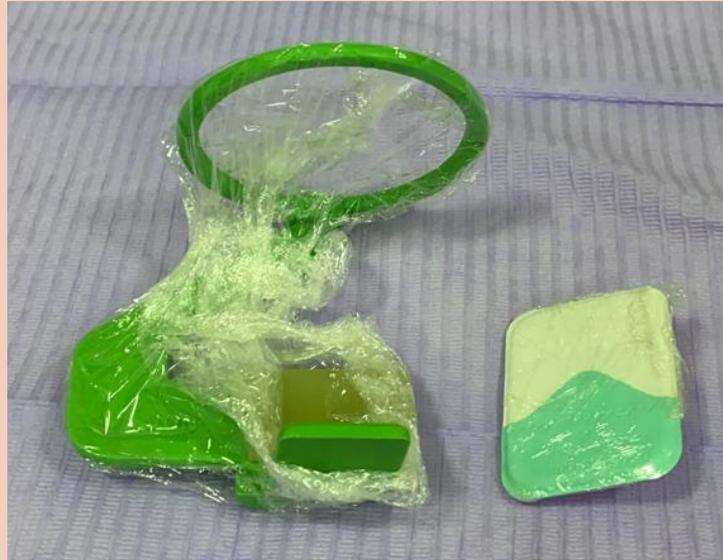


Figura 12- Filme e posicionador com barreiras.
Fonte: imagem cedida por Glória Pimenta.

As tomadas radiográficas intrabucais devem ser executadas por dois operadores (CFO, 2020).



O primeiro operador posiciona o paciente e o filme no posicionador. Em seguida, posiciona o cilindro posicionador e realiza a exposição do filme. Após essa sequência, o operador deve remover o envoltório plástico, dispensando o filme, sem encostar nele, em um recipiente limpo.



O segundo operador (auxiliar) posiciona o avental plumbífero e o protetor da tireóide. Em seguida, dispara o aparelho. Por fim, desinfetar o filme radiográfico após a exposição e realizar o processamento manual.

